

**Coleção
IBEGEANA**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA TÉCNICA - SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

APROVADO PELA CEPAGRO
REUNIÃO DE 10 / 10 / 75
Raul Fernando Eilers
RAUL FERNANDO EILERS
Chefe do CBEA

Ref.
IBGE

-BIBLIOTECA CENTRAL

N.º de Inv. 2848-A

Data 2/9/77

Levantamento Sistemático Da Produção Agrícola

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1975

AGOSTO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

AGOSTO - 1975

1. ABACAXI

A produção nacional esperada para 1975, apresenta neste mês um acréscimo de 5,24% em relação a julho, face as novas estimativas realizadas em São Paulo.

SÃO PAULO - O levantamento preliminar, realizado pela Secretaria da Agricultura, dos prejuízos ocorridos face os efeitos adversos de baixas temperaturas e, principalmente de geadas na cultura do abacaxi, acusava uma previsão de decréscimo da produção esperada na ordem de 53%, conforme se informou no mês anterior. Isso se deve ao fato, de que a região de Sorocabana, a mais atingida, onde se registraram baixíssimas temperaturas (até 5 graus negativos), apresentava um panorama bastante crítico. Posteriormente, com os dados do levantamento realizado pelo Instituto de Economia Agrícola no mês de junho em todo o Estado e, considerados os reais prejuízos sofridos pela cultura, o GCEA informa neste mês, que o decréscimo esperado é de apenas 16,43%.

Nas demais unidades da federação onde se realiza a investigação não se registraram maiores alterações no mês de julho.

2. ALGODÃO ARBÓREO

O produto apresentou um decréscimo de 7,18% na produção na-

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

cional esperada em relação ao mês anterior, em decorrência de fenômenos climáticos adversos (chuvas extemporâneas e excessivas) que se fizeram sentir nos meses de junho a agosto no Nordeste.

CEARÁ - A má qualidade da semente utilizada no plantio, resultante de mistura de tipos e variedades (mocó, quebradinho, verdão e outros), aliada às chuvas extemporâneas que se fizeram sentir nos meses de julho e agosto, provocaram um decréscimo de 6,67% no rendimento médio esperado (de 225 para 210 kg/ha), traduzindo-se em igual perda na produção esperada.

PARAÍBA - A área efetiva ocupada com pés em produção sofreu um decréscimo de 6,71% em relação ao que vinha sendo estimado. Permanecem as más condições climáticas do mês anterior o que faz prever um provável decréscimo do rendimento médio esperado de forma bastante significativa e cuja informação será fornecida no próximo mês. Informa o CCEA que a comercialização incipiente se realiza em mais de 50% através do sistema oficial de financiamento, uma vez que os preços de mercado (variando de / Cr\$ 2 300,00 a Cr\$ 2 700,00/t), estão abaixo dos preços mínimos fixados pelo Governo Federal, ou seja, / Cr\$ 3 046,00/t.

PERNAMBUCO - Com o início da colheita e em decorrência das baixas temperaturas e chuvas extemporâneas excessivas, reduziu em queda prematura das "maçãs" que aliada à incidência de pragas, provocaram um decréscimo de 30,00% no rendimento médio esperado.

BAHIA - Com a conclusão do trabalho de levantamento da Comissão Regional de Estatísticas Agropecuárias de Santa Maria da Vitória, nos municípios de sua jurisdição (Cocos, Coribe, Correntina e Santa Maria da Vitória) no que tange à área ocupada com pés em produção, foi verificado um decréscimo da estimativa na ordem de 9,4% que repercutiu igualmente

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

na produção esperada.

Nas demais unidades da federação onde se investiga o produto não houveram ocorrências expressivas que alterassem as estimativas.

3. ALGODÃO HERBÁCEO

A produção nacional esperada, em relação ao mês de julho, sofreu um decréscimo de 1,52%, ainda como efeitos dos fenômenos climáticos adversos ocorridos em julho e o desistímulo para o plantio face os preços ocorrentes, considerados baixos pelos cotonicultores desde a última safra.

CEARÁ - As chuvas prolongadas no período próximo à colheita provocaram decréscimo na estimativa do rendimento médio esperado, na ordem de 13,33%. Contribuíram para esses prejuízos, também, em pequena escala, o ataque de lagarta rosada. Assim o RM esperado baixou de 450 para 390 kg/ha.

PARAÍBA - Foi constatado o acréscimo de 0,67% na estimativa da área plantada; entretanto, devido as chuvas extemporâneas e prolongadas, é esperado um decréscimo sensível no rendimento médio, estando o GCEA, através das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias, realizando um trabalho de campo para melhor acompanhamento e informação, no próximo mês, sobre os prováveis prejuízos decorrentes.

PERNAMBUCO - O GCEA constatou que a área efetivamente plantada é inferior à previsão de plantio que vinha sendo estimada em 15%.

Isto é, uma redução de 115 000 para 97 750 ha, devido aos baixos preços que vigoraram na safra anterior, desestimulando os produtores.

A produção esperada, portanto, sofreu igual redução de estimativa; o rendimento médio esperado é de / 300 kg/ha.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRENCIAS - AGOSTO/75

SÃO PAULO - Com os dados finais da colheita e o acompanhamento do produto obtido junto às máquinas de beneficiamento, foi constatado uma produção obtida de 488 600 t, ou seja, apenas 2,18% inferior da que vinha sendo estimada pelo GCEA. O rendimento médio obtido acusou a produtividade de 1 328 kg/ha, inferior apenas em 29 kg/ha do que vinha sendo esperado.

Nas outras unidades da federação onde se investiga o produto não houveram alterações no mês. Em Minas Gerais se aguarda confirmação do GCEA sobre provável acréscimo no rendimento médio.

Preços médios do produto no mês - O preço efetivo pago ao produtor em São Paulo é de Cr\$ 2,31/kg, em Mato Grosso de Cr\$ 2,33/kg e o cotado na Paraíba é de Cr\$ 2,52/kg.

4. AMENDOIM

A produção nacional desta oleaginosa em 1975 acusa um total de 440 615 t, superior em 3,02% da prevista no mês anterior, em face dos dados finais agora conhecidos do Estado de São Paulo. Esta produção obtida é superior em 0,38% da que ocorreu em 1974.

1ª SAFRA - A produção nacional é de 329 884 t, conforme já se havia informado no mês anterior e, inferior em 4,26% da obtida na 1ª safra em 1974.

2ª SAFRA - A produção nacional obtida é de 110 731 t, superior em 17,28% da obtida na 2ª safra em 1974. Em relação ao mês anterior apresenta um acréscimo de 13,21%, em decorrência dos dados finais conhecidos do Estado de São Paulo.

SÃO PAULO - A área efetivamente colhida foi superior em 11,48% da área plantada estimada, que aliado ao acréscimo de 5,66% no rendimento médio que era esperado, originou uma produção obtida de 82 500 t, correspondendo a superação em 17,86% do que vinha sendo estimado.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

Preços médios do produto no mês - O preço médio pago ao produtor no mês, ao amendoim em casca, teve as seguintes cotações:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
São Paulo	1,67
Rio Grande do Sul	1,96
Mato Grosso	1,28

5. ARROZ

A produção total nacional esperada é de 7 544 500 t, inferior em 0,92% da informada no mês de julho. As principais ocorrências do mês se situam nas culturas de arroz de sequeiro do Piauí e São Paulo.

5.1 - ARROZ DE SEQUEIRO

A produção brasileira de arroz do sequeiro registrou neste mês, um decréscimo de 1,22% em relação à informação do mês anterior, tendo em vista os dados finais da safra em São Paulo, bastante inferiores ao previsto.

PIAUI - Concluída a colheita neste mês, verificou-se uma área colhida de 121 142 ha, igual à plantada que vinha sendo estimada. Quanto ao rendimento médio obtido, foi superior em 21,27% ao esperado, dado as boas condições climáticas para o produto em toda a fase do ciclo vegetativo, bem assim, o incremento da utilização de sementes de variedades selecionadas. A produção obtida acusou um total de 175 485 t.

SÃO PAULO - Com base no levantamento de junho do Instituto de Economia Agrícola foram verificados os dados finais da safra de 1975, acusando um rendimento médio obtido de apenas 974 kg/ha, inferior em 15,82% ao esperado. Assim, a produção obtida foi de 510 000 t para uma área efetivamente plantada

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

de 523 700 ha, como havia sido informado anteriormente.

5.2 - ARROZ IRRIGADO

Concluída a colheita da 2ª safra em Goiás, a produção nacional de arroz irrigado acusou um total de 1 926 082 t, correspondendo 88,26% ao Estado do Rio Grande do Sul.

GOIÁS - Concluída a colheita da 2ª safra (rebrotação), confirmou-se a previsão do mês anterior, ou seja, uma produção obtida de 7 142t em uma área de 3 971 ha, traduzindo-se em um rendimento médio obtido de / 1 800 kg/ha.

É oportuno ressaltar que o Estado de Goiás, iniciando-se na cultura do arroz irrigado neste ano, em escala comercial, obteve 2 safras na mesma área, com uma produção total de 22 237 t e um rendimento médio obtido de 2 800 kg/ha.

Na 1ª safra o rendimento médio observado foi de / 3 800 kg/ha, superior ao rendimento médio do Rio Grande do Sul (3 617 kg/ha), Estado que emprega, até agora, a mais apurada tecnologia no cultivo de arroz no País.

Nas demais unidades da federação onde se investiga o arroz, não se registraram alterações.

Preços médios do produto no mês - Foram registrados os seguintes preços médios pagos ao produtor, neste mês:

	<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Mato Grosso		1,61
Santa Catarina		1,71
Rio de Janeiro		1,93
Goiás		2,08
São Paulo		2,13

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

Observação: Em Goiás, no mercado paralelo, o preço tem atingido até Cr\$ 186,00/sc 60 kg.

6. BANANA

A produção nacional esperada apresenta um crescimento de 0,09% em relação ao previsto no mês anterior, em decorrência de novas informações da situação da bananicultura em São Paulo.

MARANHÃO - Com um rendimento médio esperado de 1 473 cachos/ha, a previsão no mês, considerando a área de 6 260 ha, ocupada com pés em produção, dá uma produção de / 9 219 000 cachos.

MINAS GERAIS - O levantamento preliminar sobre os efeitos das geadas ocorridas em julho previa um prejuízo aproximado de 1% sobre a produção esperada. Como resultado de informações complementares levantadas pelo GCEA em Agosto, foi possível avaliar o decréscimo em / 2,12%, correspondendo a uma produção agora esperada de 43 737/mil cachos e um rendimento médio esperado de 1 085 kg/ha.

SÃO PAULO - Face o levantamento realizado pelo Instituto de Economia Agrícola e analisado pelo GCEA, foi verificado que as geadas de julho não conduziram à perda de área ocupada com pés em produção, como havia sido informado em caráter preliminar, no mês anterior. Assim, para uma área de 33 552 ha e com um rendimento médio agora esperado de 824 cachos/ha, a produção esperada é de 27 650/mil cachos.

PARANÁ - São mantidas as estimativas do mês anterior com relação à previsão do produto, baseadas nas informações do relatório preliminar de prejuízos sofridos pela cultura, face a nefasta ação de frio intenso e geadas no mês de julho. Transcreve-se, a seguir, trecho do citado relatório sobre

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

o assunto: "A produção do Estado tem sua maior representatividade no litoral e, especialmente nos municípios de Morretes, Antonina e Guaratuba. Esta região possui aproximadamente 60% da área total plantada e concorre com mais de 50% da produção do Estado. O índice de prejuízo nessa região gira em torno de 50%, estando comprometidos todos os cachos novos. Os cachos adultos, em maturação, apesar de atingidos, poderão ainda ser aproveitados na sua maior parte.

Dentro de 7 a 8 meses os bananais deverão estar recuperados, pois que a maioria dos filhotes não foram atingidos, face a proteção oferecida pela folhagem da planta-mãe.

No tocante ao resto do Estado, onde as condições ecológicas não são tão propícias ao cultivo como o litoral e, portanto, o frio intenso e geadas atuaram com mais rigor, as informações são de perdas totais, sem haver possibilidade ainda de se conhecer o prazo provável para a recuperação dos bananais.

Como aproximadamente 60% da produção prevista no ano em curso já estava colhida ou assegurada a sua produção, estima-se o prejuízo em 24%, ou seja, de um total previsto de 9 900 000 cachos a serem colhidos a produção deverá acusar ao redor de 7 500 000 cachos.

7. BATATA INGLESA

A produção brasileira esperada em 1975, acusa neste mês, o total de 1 663 812 t, superior em 0,43% da prevista no mês anterior, da qual já foi colhida aproximadamente 93%, faltando apenas os dados finais de São Paulo e Paraíba, onde a cultura se encontra em fase de tratos culturais.

1ª SAFRA - Conforme informação já dada no mês anterior, a colheita desta safra se encontra concluída em todo o País.

A produção total obtida foi de 1 111 013 t que corresponde a um decréscimo de 8,08% em relação à produção de 1974.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

O Estado maior produtor foi o Paraná com 304 mil toneladas, seguido do Rio Grande do Sul com 257 mil, São Paulo com 210 mil, Minas Gerais com 180 mil e Santa Catarina com 136 mil.

O rendimento médio obtido variou de 6 670 kg/ha no RS até 12 353 kg/ha em São Paulo.

2ª SAFRA - Está sendo esperada uma produção total de 552 799 t nesta 2ª safra de batata, superior em 19,19% da obtida em 1974.

PARAÍBA - A área plantada estimada é de 1 547 ha, prevendo o GCEA uma produtividade de 6 387 kg/ha, originando uma produção esperada de 9 880 toneladas, permanecendo as más condições climáticas que provocaram um decréscimo de 28% da área que era estimada na fase de intenção de plantio.

MINAS GERAIS - Com a conclusão da colheita neste mês, a área colhida foi de 12 941 ha, inferior em apenas 0,45% da prevista. O rendimento médio obtido foi de 9 767 kg/ha, superando em 2,68% o esperado. Assim, a produção obtida acusou um acréscimo de 2,22% do que vinha sendo previsto.

RIO GRANDE DO SUL - Os dados finais da colheita realizada em maio, agora informados pelo GCEA, após o acompanhamento da fase de comercialização, permitiram reafirmar a área colhida, superior em 1,61%, com um rendimento médio obtido de 6 190 kg/ha e uma produção total obtida de 138 706 t, traduzindo-se em um acréscimo de 3,18% do esperado.

Nas demais unidades da federação não houveram alterações no mês de agosto.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

Preços médios do produto no mês - Os preços médios pagos aos produtores no mês de agosto, foram os seguintes:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Rio Grande do Sul	0,91
Santa Catarina	1,09
São Paulo	1,14

8. CACAU

A produção nacional esperada de cacau em 1975 não registra em agosto alteração da estimativa em relação ao mês anterior, conforme se relata a seguir:

BAHIA - A safra do "temporão" que teve sua colheita concluída, registra resultados bastante favoráveis, o que faz prever perspectivas de aumento em relação ao "temporão" do ano passado. A chamada "safra principal", cuja colheita agora se inicia é sensivelmente inferior à "safra temporão" do ano em curso, havendo tendência de apresentar algum decréscimo face os fenômenos climáticos adversos (baixas temperaturas e excesso de chuvas em julho) que vêm criando condições de alta umidade relativa do ar, favoráveis a incidência de "podridão parda". Entretanto, se afigura a produção de 1975 superior a obtida no ano anterior.

AMAZONAS - Com a conclusão da colheita neste mês, foi verificado, em caráter preliminar uma produção obtida de 500 t em uma área de 2 800 ha, ocupada com pés em produção, acusando um rendimento médio obtido de 179 kg/ha.

PARÁ - Os dados estimados até o mês anterior, mantêm-se inalterados, ou seja, espera-se uma produção de 2 021 t. Entretanto, trabalhos de campo estão sendo realizados para melhor avaliar a área efetiva ocupada com pés em produção e o rendimento médio esperado, sendo possível a ocorrência de pequeno decréscimo.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

ESPÍRITO SANTO - Sem alteração, é esperada uma produção de /
7 830 t em área de 21 760 ha e com um rendimento
médio esperado de 360 kg/ha.

9. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção nacional de cana-de-açúcar apresentou neste mês um decréscimo insignificante de 0,19% em relação ao mês anterior, em decorrência de efeitos remanescentes da geada no mês de julho em Minas Gerais.

PARAÍBA - Foi constatado pelo GCEA um acréscimo de 0,43% na área para corte no mês de agosto, elevando a produção esperada nos mesmos níveis. Há possibilidade de acréscimo no rendimento médio esperado neste segundo semestre, mas depende ainda de confirmação junto aos produtores, o que está sendo verificado.

MINAS GERAIS - A avaliação das estimativas realizada pelo GCEA no mês, considerando os pequenos efeitos das geadas de julho, indicam uma perda de 0,58% da área para corte e um decréscimo de 1,41% no rendimento médio esperado, situando a produção esperada em 8 730 477 t, inferior em 1,98% da estimada no mês anterior.

Nas demais unidades da federação não houveram alterações no mês. Em Sergipe, Paraná e Santa Catarina se realizaram levantamentos da situação atual, junto a produtores e usinas de beneficiamento, de modo a permitir um acompanhamento do rendimento médio que está sendo obtido e da quantidade de cana moída na indústria.

Preços médios do produto no mês - Os preços médios pagos aos produtores, neste mês, foram os seguintes:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/t</u>
Paraíba	98,00
Santa Catarina	79,41
Rio Grande do Sul	55,00

10. CEBOLA

A produção nacional esperada de cebola sofreu neste mês, um decréscimo de 1,28%, por ocorrências adversas de fenômenos climáticos e moléstias em Pernambuco, embora as informações favoráveis de Minas Gerais e São Paulo, que acusaram acréscimo em relação ao mês anterior.

PERNAMBUCO - O GCEA verificou por si e pelas Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias em funcionamento no Estado, que ocorreu uma perda de 40% da área plantada em função de chuvas extemporâneas e excessivas, a alta umidade relativa do ar que provocaram, ainda, o surgimento com intensidade, do "mal das sete voltas" e da "alternaria" ou "pinta preta" das folhas. O rendimento médio esperado também apresentou um decréscimo de 15% sobre o que vinha sendo estimado (de 8 800 para / 7 225 kg/ha), pois a "alternaria" determina a maturação forçada da planta e dá origem a bulbos de tamanho reduzido. Assim, a produção esperada acusou um decrésscimo de 49% e se situa agora em torno de 9 277 t. Os municípios de Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista, Orocó, Cabrobó, Belém de São Francisco e Petrolina foram os que tiveram maiores prejuízos na cebolicultura.

Em decorrência dos preços compensadores desta safra, alguns produtores realizam novos plantios, visando suprir a demanda, mas tecnicamente desaconselhado por estar fora de época, pois que a colheita deverá estar encerrada até meados de setembro.

MINAS GERAIS - Concluído o plantio no mês de julho, a estimativa da área efetivamente plantada registrou um acréssimo de 34,63% sobre a intenção de plantio estimada. Com o rendimento médio esperado de 4 027 kg/ha (inferior em 16,10% do mês anterior), a produção esperada é de 13 010 t, superior em 12,93% da estimada.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

anteriormente.

SÃO PAULO - Com os resultados do levantamento do Instituto de Economia Agrícola, o GCEA verificou um acréscimo de 0,86% na estimativa da área plantada e o rendimento médio esperado superando em 2,25% (de 8 276 para 8 462 kg/ha) o previsto no mês anterior. A produção esperada, portanto, é de 99 000 t, superior em 3,13% da informada anteriormente.

Nas demais unidades da federação onde se investiga o produto não houveram alterações; na BA e PR (2ª safra) se encontra em tratos culturais e em SC, RS e PR (1ª safra), já colhido.

Preços médios do produto no mês - Os preços médios pagos aos produtores, em agosto, foram assim registrados:

	<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Pernambuco	3,20
São Paulo	2,33

11. COCO-DA-BAÍA

A produção brasileira esperada de coco-da-baía registrou nesse mês um acréscimo de 0,40% em confronto com as estimativas do mês anterior, em virtude de pequenos aumentos verificados na área ocupada com pés em produção no Pará e Sergipe.

PARÁ - Houve um acréscimo de 115 ha da área ocupada com pés em produção em virtude de verificações de campo no município de Marapanim, elevando a produção esperada em 8,21%. Aguarda-se informações do GCEA quanto a verificações de campo que se realizam nos municípios de Soure e Salvaterra, no que concerne a levantamentos de área ocupada com pés em produção nessa safra, rendimento médio esperado e nos municípios de Curuçá, Salinópolis, Altamira, Capanema, Cachoeira do Arari e

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

Maracanã, quanto ao rendimento médio esperado, visto que não se coadunam com a média obtida nas demais áreas de produção do Estado.

SERGIPE - Foi constatado neste mês um acréscimo de 0,05% na área ocupada com pés em produção com repercussão na produção esperada que agora se situa em 58 974/mil frutos.

No CE, PB, PE, AL e BA não houveram alterações.

Em MA, RN e ES - aguarda-se verificações detalhadas em algumas regiões sobre área ocupada com pés e produção nesta safra e rendimento médio esperado, para que sejam mais ajustadas as estimativas que vêm sendo realizadas.

12. FEIJÃO

A produção nacional esperada de feijão em 1975, no mês é inferior em 1,75% da estimativa no mês de julho em consequência dos efeitos climáticos adversos ocorridos em São Paulo, Piauí e Bahia na segunda safra.

1ª SAFRA - Conforme se havia informado no relatório de julho, a primeira safra de feijão neste ano se encontrava praticamente finalizada, dependendo apenas dos dados obtidos no Rio Grande do Norte.

A produção nacional obtida de feijão - 1ª safra é de 1 104 757 t, superior em 4,94% a obtida em 1974.

RIO GRANDE DO NORTE - Com os dados finais desta 1ª safra, verificou-se uma área colhida de 150 504 ha, inferior em 0,18% da que vinha sendo estimada, com a plantada; a produção foi de 39 272 t e o rendimento médio obtido foi de 261kg/ha, igual ao esperado.

2ª SAFRA - A produção brasileira de feijão, esperada nesta 2ª safra, é de 1 174 859 t, inferior em 3,32% da estimada

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

no mês anterior, em consequência de decréscimos da produtividade esperada por fenômenos climáticos adversos no Piauí, Bahia e São Paulo, embora tenham sido registrados acréscimos na colheita final do Maranhão, e concluído o plantio no RN foi verificada uma produção esperada bastante superior à intenção de plantio.

MARANHÃO - Concluída neste mês a colheita, verificou-se uma área colhida de 74 514 ha, superior em 14,31% da estimada anteriormente. Com o rendimento médio obtido de 470 kg/ha a produção total obtida foi de 35 038 t, superior em 12,80% da esperada.

PIAUI - Ainda como reflexo do excesso de chuvas ocorridas na fase de formação das vagens, verificou-se um decréscimo de 16,43% no rendimento médio esperado (de 476 para 470kg/ha), reduzindo, assim, a produção esperada para 35 172 t.

RIO GRANDE DO NORTE - Concluído o plantio desta 2ª safra neste mês, é possível informar-se a área plantada, superior em 102,09% da observada em 1974 e que vinha sendo informada no período de entressafra como intenção de plantio. Assim, com uma área plantada de 8 983 ha e com um rendimento médio esperado de 421 kg/ha, a produção esperada é de 3 786 t.

BAHIA - As chuvas extemporâneas e excessivas que se prolongaram durante o mês de julho, estão fazendo sentir ainda seus efeitos. O rendimento médio esperado sofreu novo decréscimo neste mês na ordem de 25,0%, (de 720 para 540 kg/ha) acarretando igual queda na produção esperada, agora em torno de 64 800 t.

SÃO PAULO - Com os resultados do levantamento do Instituto de Economia Agrícola foi possível verificar-se que os dados finais da colheita acusam 101 200 ha de área colhida

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

(igual a que vinha sendo estimada) e o rendimento médio obtido foi inferior 23,65% ao previsto (de 723 para 552 kg/ha) originando uma produção obtida de 55 860 t.

Nas demais unidades da federação onde se investiga o produto não houveram alterações. Na Paraíba aguarda-se verificação de campo do GCEA sobre a área efetivamente plantada e o rendimento esperado, visto que a colheita deve concluir-se no próximo mês. Em Pernambuco, também, espera-se informação do GCEA sobre prováveis prejuízos causados por fenômenos climáticos adversos, na produtividade do feijão, em algumas zonas produtoras.

Preços médios do produto no mês - Os preços pagos aos produtores no mês, assim se situaram:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Espírito Santo	2,75
São Paulo	3,61
Santa Catarina	1,74
Rio Grande do Sul	1,80

13. FUMO

A produção nacional esperada para 1975 praticamente não se modificou em agosto, acusando um pequeno acréscimo de 0,02% em relação ao mês anterior em virtude de novas informações sobre o produto em Minas Gerais.

MINAS GERAIS - O GCEA aprovou um decréscimo de 0,64% na área plantada, ainda, como consequência dos efeitos das geadas de julho. Com os resultados dos rendimentos médios que estão sendo obtidos nas lavouras, em fase de colheita, foi verificado um acréscimo de 0,99% com relação ao esperado, traduzindo-se em uma produção esperada de 15 688 t, superior em 0,38% da estimada em julho.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

Nas demais unidades da federação onde se investiga o produto não ocorreram alterações neste mês.

Preços médios do produto no mês - Os preços médios pagos aos produtores, foram assim registrados:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Santa Catarina	4,93
Rio Grande do Sul	4,48

14. GUARANÁ

Não se registraram alterações na produção esperada do Estado do Amazonas, na ordem de 230 t.

O produto se encontra em início de frutificação e as condições climáticas se fazem favoráveis neste período, com o início da colheita previsto para o mês de outubro.

15. JUTA

As informações do mês de agosto, que encontram a juta em fase de comercialização, acusam um pequeno acréscimo na produção obtida do Amazonas, na ordem de 0,17%, em decorrência de pequena alteração no rendimento médio obtido que é superior ao observado no mês anterior (de 1 321 para 1 323 kg/ha), situando a produção nacional obtida em 41 426 t.

16. LARANJA

A produção nacional esperada de 1975, acusa no mês de agosto um pequeno decréscimo de 1,26% em confronto com a estimativa de julho, decorrente de novas informações de campo em São Paulo e Minas Gerais.

SÃO PAULO - Com base no levantamento do Instituto de Economia Agrícola, o GCEA verificou modificação nas estimativas

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

de área ocupada com pés em produção (+ 1,62%) e rendimento médio que vem sendo obtido (- 3,42%), permitindo estabelecer a previsão da produção esperada em agosto para 21 175 milhões de frutos, inferior em / 1,85% da estimada em julho.

MINAS GERAIS - Verificações de campo do GCEA permitiram acusar uma área ocupada com pés em produção superior em 0,56% da estimada no mês anterior. Os rendimentos médios obtidos de colheitas no mês ficaram em torno de 69 494 frutos/ha, repercutindo num aumento de 0,87% da produção esperada, agora com 1 572 572 mil frutos.

17. MALVA

A produção nacional esperada de malva não sofreu modificações em sua estimativa no mês de agosto, permanecendo os dados de previsão do mês anterior.

PARÁ - O GCEA está realizando um levantamento detalhado nos municípios de Ourem, Capitão Poço, Irituia e Bonito, região de maior concentração da cultura naquele Estado, tendo em vista as informações preliminares das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias que indicam a existência de novas áreas plantadas nesta safra.

Nas outras unidades da federação onde se investiga o produto - Amazonas, já com a colheita concluída em junho e Maranhão devendo concluir a colheita até setembro, não se registram alterações neste mês.

18. MAMONA

A produção nacional esperada de mamona em 1975, acusa neste mês um decréscimo de 2,73% em relação a estimativa de julho, face informações do Estado de São Paulo.

SÃO PAULO - Em decorrência de levantamento do Instituto de Economia Agrícola, o GCEA verificou um decréscimo de 17,77% do rendimento médio obtido que aliado a uma queda de estimativa da área plantada de 5,04%, em relação a área efetivamente colhida, motivada pelo abandono de lavouras, é prevista uma produção esperada de / 37 500 t, inferior em 21,87% da que vinha sendo esperada.

Preços médios do produto no mês - Os preços médios pagos aos produtores registram neste mês uma pequena melhoria, mas considerada ainda insuficiente pelos agricultores.

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Pernambuco	1,00
São Paulo	0,89
Mato Grosso	0,76

19. MANDIOCA

A produção nacional esperada de mandioca em 1975, é estimada em 27 206 989 t, inferior em 0,04% da situação ocorrente no mês de julho. Essa pequena diferença é devida à redução insignificante de áreas plantadas em São Paulo e Maranhão e decréscimos dos rendimentos médios esperados, em face de rendimentos obtidos no mês, nos Estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Minas Gerais e São Paulo.

Preços médios do produto no mês - Os preços médios pagos aos produtores no mês, foram:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Paraíba	0,40
São Paulo	0,23
Santa Catarina	0,18
Rio Grande do Sul	0,20
Mato Grosso	0,33

20. MILHO

A produção nacional prevista para 1975, neste mês de agosto, acusa um decréscimo de 1,23%, atribuindo-se principalmente aos Estados de Piauí, Paraíba e São Paulo, em consequência de rendimentos médios inferiores que vêm sendo obtidos, em relação ao esperado, nas lavouras já colhidas, por ação de fenômenos climáticos adversos (estiagens e chuvas extemporâneas).

PIAUI - Nas lavouras já colhidas o GCEA observou um rendimento médio obtido inferior em 11,03% ao esperado (de 843 para 750 kg/ha), em virtude de estiagem ocorrida no período inicial de desenvolvimento da cultura e chuvas excessivas na colheita. Tem sido observado, nas áreas já colhidas, uma área colhida superior à previsão de plantio na ordem de 3,38%. A produção esperada nesta safra fica assim, ao redor de 140 000 t.

PARAÍBA - Os rendimentos médios observados pelo GCEA nas lavouras já colhidas é de 630 kg/ha, inferior em 12,13% ao esperado, face os motivos já apontados para o Piauí. A produção esperada se apresenta assim, inferior em 8,02% em relação à previsão do mês anterior, embora se tenha constatado aumentos de área colhida em relação à prevista na ordem de 4,62%.

SÃO PAULO - Em decorrência do levantamento do Instituto de Economia Agrícola, o GCEA reavaliou as estimativas para o milho neste Estado, confirmando a área colhida de 1 106 000 t e, face o rendimento médio efetivo obtido nas lavouras, inferior em 7,86% do esperado (de 2 061 para 1 899 kg/ha), a produção obtida ficou em 2 100 000 t.

SANTA CATARINA - Com as verificações de campo do GCEA sobre o rendimento médio obtido nesta safra com o produto, foi constatado um decréscimo de 0,58% em relação

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

ao esperado.

A área colhida foi superior em 0,74% da prevista no plantio, traduzindo-se em uma produção obtida de 2 127 124 t, superior em 0,19% da esperada.

Nas outras unidades da federação onde se investiga o produto não houveram alterações no mês.

Preços médios do produto no mês - Os preços médios pagos aos agricultores em agosto, foram:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
São Paulo	0,66
Santa Catarina	0,77
Rio Grande do Sul	0,70
Mato Grosso	0,64

21. PIMENTA DO REINO

A produção nacional esperada de pimenta do reino em 1975, acusa neste mês, um acréscimo de 5,39%, em decorrência de novas informações do Estado do Pará, maior produtor brasileiro desta piperácea, situando-se em 31 565 t.

PARÁ - Verificações de campo realizadas pelo GCEA no município de Curuçá foi observado um acréscimo de 3,89% na área ocupada com pés em produção. O rendimento médio esperado registrou um acréscimo de 1,61% (de 3 918 para 3 981 kg/ha), face as boas perspectivas de colheita.

A alta rentabilidade da cultura, os incentivos no crédito rural, a política do PROTERRA e juros baixos, têm sido fatores preponderantes para o desenvolvimento da cultura. A produção esperada fica em 29 904 t face as informações do mês de agosto.

Nas demais unidades da federação (AM e PB) onde se investiga o produto não ocorreram alterações no mês. O GCEA/PB vem reali

zando levantamento detalhado da situação do produto no Estado para permitir uma melhor informação nas próximas estimativas.

22. RAMI

A produção nacional esperada de rami, proveniente na sua totalidade de cultivos realizados no Estado do Paraná, não apresenta neste mês alteração da estimativa anterior, aguardando-se uma colheita de 23 000 t, das 28 200 esperadas, em virtude dos efeitos danosos de baixas temperaturas e geadas ocorridas em julho, conforme já se informou no relatório anterior.

23. SISAL

A produção nacional esperada de sisal em 1975, acusa no mês de agosto um acréscimo de 3,36% em relação ao mês anterior, em virtude de novas informações do Estado da Paraíba face a reação provocada pela melhoria dos preços.

PARAÍBA - As áreas que haviam sido abandonadas foram retomadas pelos agricultores, pois tratando-se de cultura permanente, bem assim, pela sua rusticidade e extrema resistência a fatores adversos, permite a qualquer tempo, ser objeto de tratamentos culturais que possibilitam o seu aproveitamento imediato. Com a melhoria acentuada dos preços nos meses de julho e agosto, os agavicultores voltaram a se interessar pelo cultivo. Assim a área ocupada com pés em produção foi acrescida em 58,86% e embora a queda no rendimento médio esperado acuse 27,16%, a produção esperada se tornou superior em 15,68% do estimado até o mês anterior.

Aguarda-se informação técnica mais concreta do GCEA/RN, por verificações de campo que se realizam, a fim de permitir a constatação do que ocorre, no momento, naquele Estado face os melhores preços que atingem a cultura.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

Nas outras unidades da federação (PE e BA) onde se investiu o produto não houveram alterações.

Preços médios do produto no mês - Os preços médios pagos aos produtores acusaram um acréscimo substancial no Estado da Paraíba passando de Cr\$ 1,80 para Cr\$ 2,60/kg.

24. SOJA

A produção nacional de soja em 1975 com a sua colheita concluída desde o período maio/junho, encontrando-se ainda em fase de comercialização da safra, acusou na estimativa deste mês um pequeno decréscimo de 0,28% (de 1 802 para 1 733 kg/ha) face os resultados finais do levantamento realizado pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo, que observou um rendimento médio obtido inferior em 3,83% do esperado, situando a produção brasileira em 9 543 738 t.

Preços médios do produto no mês - Os preços pagos aos sojicultores no mês foram assim registrados:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
São Paulo	1,24
Santa Catarina	1,19
Rio Grande do Sul	1,22
Mato Grosso	1,13

25. TOMATE

A produção nacional esperada de tomate em 1975, acusou no mês de agosto um decréscimo de 3,95%, em consequência de forte incidência de moléstias fúngicas em Pernambuco.

CEARÁ - O CCEA constatou, através da Comissão Regional de Estatísticas

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

ticas Agropecuárias de Ipú, a existência de nova área de 27 ha, plantada na região serrana daquele município, que representa um acréscimo de 4,71% na área plantada no Estado, registrando agora uma produção esperada de 24 000 t.

PERNAMBUCO - A Comissão Regional de Estatísticas Agropecuárias de Pesqueira, município onde se concentra 38,2% da área total plantada no Estado, observou grande incidência de moléstias fúngicas, principalmente a "requeima de tomateiro", que devastou 30% da área plantada, face as chuvas excessivas e extemporâneas que provocaram altos índices de umidade relativa do ar, propiciando condições favoráveis para o desenvolvimento da moléstia.

MINAS GERAIS - Ainda como efeito complementar das geadas o GCEA observou um decréscimo de 0,34% na área plantada, sendo o rendimento médio esperado neste mês, inferior em 2,11% ao previsto em julho, esperando-se uma produção de 56 475 t.

Nas outras unidades da federação onde se realiza o levantamento do produto não houveram alterações.

Preços médios do produto no mês - Os preços médios pagos aos produtores no mês, foram assim registrados:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Santa Catarina	2,33

26. TRIGO

A produção nacional esperada de trigo em 1975, acusa neste mês um decréscimo de 2,00% em relação a julho, em virtude de novos resultados do levantamento de prejuízos ocasionados pelas geadas e realizado pela Coordenadoria de Assistência Técnica Inte-

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - AGOSTO/75

gral (CATI) e Instituto de Economia Agrícola (IEA) de São Paulo.

SÃO PAULO - O GCEA analisou os dados do levantamento da CATI e IEA e concluiu, que em relação ao previsto em julho, houve mais um decréscimo de 45,22% da produção esperada, agora situada em 65 740 t. O rendimento médio esperado é de apenas 473 kg/ha, inferior em 45,82% do previsto no mês anterior (873 kg/ha), embora a verificação de um pequeno acréscimo na área esperada a ser colhida na ordem de 1,02%.

SANTA CATARINA - O GCEA observou através de suas Comissões Regionais e Municipais de Estatísticas Agropecuárias a incidência de "pulgão" e "oídio" nos trigais catarinenses.

A intensidade do frio no mês reduziu sensivelmente o oídio nas lavouras e o combate ao pulgão com inseticidas, tem se realizado em algumas regiões onde os cultivos se mostram econômicos. Há possibilidade de redução da produção esperada para o que o GCEA realiza acompanhamento permanente no campo.

RIO GRANDE DO SUL - Existem possibilidades de redução da produção esperada em virtude do excesso de chuvas no mês de agosto, que provocam o aparecimento de pragas e moléstias comuns nesta época do ciclo vegetativo, quando permanecem por algum tempo altos índices de umidade relativa do ar. O GCEA está realizando verificações de campo que permitam nas próximas estimativas situar o fenômeno, inclusive no que tange à área efetivamente plantada nesta safra.

27. UVA

A produção nacional obtida de uva em 1975 é de 586 724 t.

O produto se encontra colhido desde março no Sul do País, bem assim, com a colheita concluída no mês de abril da uva de mesa cultivada em São Paulo.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

IEGE - DIRETORIA TÉCNICA

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS

CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

MÊS : AGOSTO

ANO : 1975

P R O D U T O A G R Í C O L A	P R O D U Ç Ã O O B T I D A 1974 (t)	E S T I M A T I V A D A P R O D U Ç Ã O *	
		E S P E R A D A	O B T I D A
1. ABACAXI (1 000 frutos)	-	389 271	-
2. ALGODÃO ARBÓREO	460 269	501 939	-
3. ALGODÃO HERBÁCEO	1 498 489	1 355 970	-
4. AMENDOIM	438 943	-	440 615
1a. SAFRA	344 528	-	329 884
2a. SAFRA	94 415	-	110 731
5. ARROZ	6 482 920	7 544 500	-
6. BANANA (1 000 cachos)	348 719	354 351	-
7. BATATA INGLESA	1 672 508	1 663 812	-
1a. SAFRA	1 208 705	-	1 111 013
2a. SAFRA	463 803	552 799	-
8. CACAU	164 616	186 347	-
9. CANA DE AÇÚCAR	96 412 043	89 935 260	-
10. CEBOLA	341 371	345 495	-
11. COCO DA BAÍA (1 000 frutos)	507 685	473 069	-
12. FEIJÃO	2 238 012	2 279 616	-
1a. SAFRA	1 052 774	-	1 104 757
2a. SAFRA	1 185 238	1 174 859	-
13. FUMO	304 095	273 003	-
14. GUARANÃ (plantado)	-	230	-
15. JUTA	31 554	-	41 426
16. LARANJA (1 000 frutos)	31 160 642	31 494 935	-
17. MALVA	29 471	42 723	-
18. MAMONA	573 135	385 091	-
19. MANDIOCA	24 714 631	27 206 989	-
20. MILHO	17 284 203	16 491 351	-
21. PIMENTA DO REINO	27 876	31 565	-
22. RAMI	-	23 000	-
23. SISAL	293 021	324 372	-
24. SOJA	7 876 209	-	9 543 738
25. TOMATE	1 034 956	763 576	-
26. TRIGO	2 858 530	2 653 017	-
27. UVA	563 510	-	586 724

(*) DADOS PRELIMINARES SUJEITOS A RETIFICAÇÃO.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ABACAXI

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		REND. MÉDIO (frutos/ha) (...../ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PB	DEZ	5 185		93 153		17 966	
PE	DEZ	2 055		19 781		9 626	
AL	DEZ	597		4 834		8 097	
BA	DEZ	2 100		31 500		15 000	
MG	DEZ	9 000		85 500		9 500	
ES	DEZ	2 764		41 460		15 000	
RJ	DEZ	677		8 617		12 728	
SP	DEZ	2 100		40 700		19 381	
RS	DEZ	2 059		23 678		11 500	
GO	DEZ	1 200		8 400		7 000	
OUTRAS..				31 648			

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 frutos.....): 389 271

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO ARBÓREO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha.)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada c/ pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MA	DEZ	38 269		11 732		307	
PI	OUT	137 696		25 477		185	
CE	OUT	1 045 000		219 450		210	
RN	DEZ	446 298		105 123		236	
PB	OUT	416 971		98 822		237	
PE	DEZ	190 600		36 023		189	
BA	NOV	7 700		4 158		540	
OUTRAS...				1 154			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 501 939

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBÁCEO.....

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO.....

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	AGO	78 000		30 420		390	
PB	DEZ	128 119		64 316		502	
PE	DEZ	97 750		29 325		300	
AL	DEZ	83 200		18 678		224	
BA	SET	126 164		68 380		542	
MG	SUL	108 202		84 462		781	
SP	JUN		368 000		488 600		1 328
PR	ABR		267 000		377 695		1 415
MT	ABR		90 199		92 146		1 022
GO	JUN		37 700		60 320		1 600
OUTRAS...				41 628			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 355 970.....

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: AMENDOIM (1a. safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
SP	JAN		116 500		180 000		1 545
PR	FEV		78 500		95 220		1 213
RS	ABR		8 189		8 697		1 062
MT	JAN		31 212		34 723		1 112
GO	ABR		350		490		1 400
OUTRAS...					10 754		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 329 884

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: AMENDOIM (2a.safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	JUL		2 650		2 650		1 000
SP	JUN		68 000		82 500		1 213
PR	MAI		17 400		15 051		865
GO	JUL		2 000		2 600		1 300
MT	MAI		4 810		4 320		898
OUTROS...					3 610		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 110 731

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ IRRIGADO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
SC	JUN		71 500		203 845		2 851
RS	MAI		470 000		1 700 000		3 617
GO (1a.saf)	MAR		3 971		15 090		3 800
GO (2a.saf)	JUN		3 971		7 147		1 800
OUTRAS...					-		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 926 082

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ DO SEQUEIRO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PA	DEZ	92 291		95 044		1 030	
MA	JUN		617 837		907 482		1 469
PI	AGO		121 142		157 485		1 300
CE	MAI		60 000		90 000		1 500
PB	JUL	29 763		40 458		1 359	
AL	DEZ	7 550		11 524		1 526	
MG	JUN		814 100		772 801		949
ES	JUN		43 000		65 000		1 512
RJ	JUN		41 365		77 195		1 866
SP	MAI		523 700		510 000		974
PR	MAI		492 800		850 573		1 726
SC	MAI		53 475		88 890		1 662
MT	ABR		772 995		1 003 149		1 298
GO	MAI		940 000		846 000		900
OUTRAS...				102 817			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 5 618 418

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: BANANA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos...)		REND. MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MA	DEZ	6 260		9 219		1 473	
CE	DEZ	35 000		65 625		1 875	
RN	DEZ	4 162		6 569		1 578	
PB	DEZ	8 153		14 213		1 743	
PE	DEZ	12 600		23 057		1 830	
BA	DEZ	21 297		25 556		1 200	
MG	DEZ	40 311		43 737		1 085	
ES	DEZ	28 842		29 810		1 034	
RJ	DEZ	50 617		33 559		663	
SP	DEZ	33 552		27 650		824	
PR	DEZ	3 676		7 500		2 040	
SC	DEZ	11 690		20 523		1 756	
RS	DEZ	7 300		10 552		1 445	
GO	DEZ	16 800		14 280		850	
OUTRAS...				22 501			

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 cachos...): 354 351

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: BATATA INGLESA (1a. safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MG	ABR		18 600		180 420		9 700
SP	FEV		17 000		210 000		12 353
PR	JAN		30 700		303 620		9 890
SC	MAR		17 700		135 620		7 662
RS	JAN		38 500		256 800		6 670
OUTRAS...					24 553		

LOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 111 013

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRICOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: BATATA INGLESA (2a. safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PB	SET	1 547		9 880		6 387	
MG	AGO		12 941		126 399		9 767
SP	AGO	7 900		102 000		12 911	
PR	JUL		11 450		122 607		10 708
SC	JUN		6 300		40 990		6 506
RS	MAI		22 408		138 706		6 190
OUTRAS...				12 217			

LOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 552 799

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: CACAU

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	AGO	2 800		500		179	
PA	DEZ	6 901		2 021		293	
BA	DEZ	418 906		175 940		420	
ES	DEZ	21 760		7 830		360	
OUTRAS...				56			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 186 347

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: CANA DE AÇÚCAR

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	DEZ	70 000		2 450 000		35 000	
PB	DEZ	61 106		3 087 381		50 525	
PE	DEZ	312 500		15 000 000		48 000	
AL	DEZ	227 846		11 022 306		48 376	
SE	DEZ	17 262		776 790		45 000	
BA	DEZ	77 254		3 244 668		42 000	
MG	DEZ	260 990		8 730 477		33 451	
ES	DEZ	22 000		682 000		31 000	
RJ	DEZ	162 326		6 945 946		42 790	
SP	DEZ	731 285		30 316 126		41 456	
PR	DEZ	52 890		2 650 155		50 107	
SC	DEZ	20 940		1 068 840		51 043	
RS	DEZ	37 487		918 319		24 497	
GO	DEZ	15 350		614 000		40 000	
OUTRAS...				2 428 252			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 89 935 260

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRÓDUTO AGRÍCOLA: CEBOLA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PE	SET	1 284		9 277		7 225	
BA	DEZ	2 200		9 900		4 500	
MG	NOV	3 231		13 010		4 027	
SP	DEZ	11 700		99 000		8 462	
PR(1a.saf)	FEV		7 760		29 084		3 748
PR(2a.saf)	SET	1 400		5 733		4 095	
SC	JAN		5 030		38 090		7 573
RS	FEV		19 029		135 700		7 131
OUTRAS...				5 701			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 345 495

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: COCO DA BAÍA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos....)		REND. MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PA	DEZ	1 515		7 120		4 700	
MA	DEZ	1 557		5 341		3 430	
CE	DEZ	15 000		75 000		5 000	
RN	DEZ	13 147		59 514		4 527	
PB	DEZ	9 364		37 169		3 969	
PE	DEZ	8 400		42 000		5 000	
AL	DEZ	25 223		71 238		2 824	
SE	DEZ	29 487		58 974		2 000	
BA	DEZ	40 260		100 650		2 500	
ES	DEZ	786		3 621		4 607	
OUTRAS...				12 442			

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 frutos): 473 069

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMARIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO (1a. safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
RN	JUN		150 504		39 272		261
BA	ABR		215 000		103 200		480
MG	MAR		204 000		108 100		530
ES	ABR		27 230		9 850		362
SP	FEV		130 000		52 200		402
PR	FEV		609 000		503 034		826
SC	MAR		127 640		119 490		936
RS	JAN		139 813		119 950		858
MT	JUL		13 011		9 188		706
GO	MAR		23 000		16 500		717
OUTRAS...					23 973		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 104 757

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMARIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO (2a. safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MA	AGO		74 564		35 038		470
PI	AGO	117 240		35 172		300	
CE	JUL		495 000		175 725		355
RN	DEZ	8 983		3 786		421	
PB	SET	182 567		82 158		450	
PE	AGO	255 000		137 700		540	
AL	DEZ	124 200		25 728		207	
BA	OUT	120 000		64 800		540	
MG	JUL		362 997		176 419		486
SP	JUN		101 200		55 860		552
ES	JUL		60 613		34 368		567
PR	JUL		159 200		104 913		659
SC	JUN		57 425		49 838		868
RS	MAI		47 840		35 674		746
* MT	DEZ	39 997		36 186		905	
GO	JUN		200 000		96 000		480
OUTRAS..				25 494			

L.O.D. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 174 859

(*) Intenção de plantio.

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: FUMO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	NOV	1 500		900		600	
AL	DEZ	27 300		17 619		645	
SE	DEZ	6 500		6 142		945	
BA	DEZ	41 716		31 287		750	
MG	SET	22 071		15 688		711	
PR	ABR		8 380		12 000		1 432
SC	MAR		49 000		78 570		1 603
RS	MAR		77 107		97 722		1 267
GO	SET	3 150		2 646		840	
OUTRAS...				10 429			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 273 003

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: GUARANÁ PLANTADO

SITUAÇÃO NO MES DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada c/ pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	DEZ	2 350		230		98	
OUTRAS...				-			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 230

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: JUTA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	JUN		26 214		34 688		1 323
PA	JUL		8 715		6 738		773

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 41 426

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: LARANJA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos.....)		REND. MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PE	DEZ	4 590		297 432		64 800	
SE	DEZ	8 449		561 858		66 500	
BA	DEZ	8 215		573 439		69 804	
MG	DEZ	22 629		1 572 572		69 494	
ES	DEZ	3 500		175 000		50 000	
RJ	DEZ	40 863		3 085 156		75 500	
SP	DEZ	272 440		21 175 000		77 724	
PR	DEZ	5 580		487 440		87 355	
SC	DEZ	6 165		736 900		119 530	
RS	DEZ	21 450		1 352 100		63 035	
GO	DEZ	2 200		158 400		72 000	
OUTROS...				1 319 638			

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 frutos.....): 31 494 935

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: MALVA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	AGO		9 000		13 500		1 500
PA	OUT	25 993		25 285		973	
MA	AGO	5 050		3 938		780	

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 42 723

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: MAMONA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	DEZ	51 000		30 600		600	
PE	DEZ	71 630		37 821		528	
BA	OUT	183 910		147 128		800	
MG	JUL		11 760		8 412		715
SP	MAI		33 900		37 500		1 106
PR	MAI		59 890		96 782		1 616
MT	JUN		17 185		16 412		955
OUTRAS...					10 436		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 385 091

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMARIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	DEZ	12 800		256 400		20 031	
PA	DEZ	83 043		871 515		10 495	
MA	DEZ	217 021		1 856 200		8 533	
PI	DEZ	138 972		1 111 776		8 000	
CE	DEZ	145 050		1 450 500		10 000	
RN	DEZ	61 711		430 314		6 973	
PB	DEZ	66 909		653 874		9 773	
PE	DEZ	157 500		1 575 000		10 000	
AL	DEZ	47 856		492 771		10 297	
SE	DEZ	44 035		572 455		13 000	
BA	DEZ	296 442		4 743 072		16 000	
MG	DEZ	151 025		2 522 241		16 701	
ES	DEZ	43 406		607 684		14 000	
RJ	DEZ	31 000		409 200		13 200	
SP	DEZ	38 500		720 000		18 701	
PR	DEZ	99 530		1 953 470		19 627	
SC	DEZ	144 014		2 160 215		15 000	
RS	DEZ	259 714		3 079 751		11 858	
MT	DEZ	74 125		1 111 875		15 000	
GO	DEZ	34 800		487 200		14 000	
OUTRAS...				141 476			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 27 206 989

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MA	AGO		321 665		188 629		586
PI	SET	186 667		140 000		750	
CE	JUL		567 000		340 200		600
PB	DEZ	253 885		160 031		630	
PE	SET	520 000		405 600		780	
AL	DEZ	111 000		56 055		505	
BA	NOV	360 000		292 200		812	
MG	JUL		1 622 706		2 322 512		1 431
ES	JUL		174 846		197 576		1 130
SP	JUN		1 106 000		2 100 000		1 899
PR	JUN		1 923 000		3 813 309		1 983
SC	JUN		949 400		2 127 124		2 240
RS	MAI		1 524 138		2 367 322		1 553
MT	MAI		245 834		381 956		1 554
GO	JUL		640 000		1 288 800		2 014
OUTRAS...				310 037			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 16 491 351

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: PIMENTA DO REINO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupado com pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	NOV	71		53		746	
PA	NOV	7 512		29 904		2 981	
PB	NOV	1 960		772		394	
OUTRAS...				836			

LOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 31 565

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMARIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: RAMI

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PR	DEZ	12 160		23 000		1 900	
OUTRAS...							

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 23 000

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: SISAL

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada c/ pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
RN	DEZ	54 726		52 272		955	
PR	DEZ	90 245		77 640		968	
PE	DEZ	5 100		5 610		1 100	
BA	DEZ	171 358		188 493		1 100	
OUTRAS...				357			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 324 372

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: SOJA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MG	MAI		75 781		87 375		1 153
ES	MAI		215		281		1 301
SP	JUN		337 200		670 000		1 730
PR	MAI		1 555 000		3 276 385		2 107
SC	JUN		361 475		467 160		1 292
RS	MAI		3 113 286		4 688 521		1 506
MT	MAI		194 280		272 624		1 403
GO	MAI		55 600		73 392		1 320
OUTRAS...					-		

MOD. 1.

Produção Total do Brasil (t): 9 543 738

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: TOMATE

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	DEZ	600		24 000		40 000	
PE	SET	4 102		82 040		20 000	
BA	DEZ	5 200		54 400		17 000	
MG	DEZ	3 260		56 475		17 324	
ES	DEZ	300		13 500		45 000	
RJ	NOV	1 800		73 080		40 600	
SP	NOV	32 200		302 152		9 384	
PR	MAI		770		16 680		21 662
SC	MAR		740		17 590		23 770
RS	FEV		2 944		66 628		22 632
GO	DEZ	600		30 000		50 000	
OUTRAS...				27 031			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 763 576

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: TRIGO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
SP	SET	138 900		65 740		473	
PR	DEZ	1 166 000		565 627		485	
SC	DEZ	84 400		82 500		972	
RS	DEZ	1 791 000		1 934 280		1 080	
MT	SET	8 000		4 800		600	
OUTRAS...							

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 2 653 017

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: UVA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: AGOSTO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada c/ pês em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
SP	ABR		9 889		133 900		13 540
PR	MAR		2 320		17 542		7 540
SC	MAR		4 500		58 560		13 013
RS	MAR		39 000		360 000		9 231
OUTRAS...					16 722		

L.O.D. 1

Produção Total do Brasil (t): 586 724

Esperada

Obtida